

# Iniciativas da JICA para África

Avançando o Desenvolvimento de África por meio de Pessoas, Tecnologia e Inovação

TICAD 7 (2019-2021)

## Para Alcançar o Crescimento de Qualidade e Segurança Humana em África

A Sétima Conferência Internacional de Tóquio sobre o Desenvolvimento Africano (TICAD7) foi realizada de 28 a 30 de Agosto de 2019 na cidade de Yokohama, no Japão, sob o tema 'Avançando o Desenvolvimento de África por meio de Pessoas, Tecnologia e Inovação'. Desde a conferência anterior, a TICAD VI, realizada em Agosto de 2016 em Nairobi, Quênia, a África tem chamado atenção do Japão e do mundo por sua alta potencialidade económica, sendo apelidada de "a última fronteira". Por outro lado, a região enfrenta persistentemente altos índices de pobreza e mortalidade infantil, além de riscos de conflito e terrorismo. Para enfrentar esses desafios, o governo do Japão lançou 'TICAD7: contribuições do Japão para a África' anunciando cerca de 50 itens a serem implementados com base nas três áreas prioritárias declaradas na Declaração de Yokohama de 2019. A JICA está determinada a apoiar a 'TICAD7: contribuições do Japão para a África', bem como realizar um desenvolvimento autónomo e alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na África, juntamente com parceiros dentro e fora do Japão, como sector privado, organizações internacionais, sociedade civil e academia.

### 1 Economia

Acelerando a transformação económica e melhorando o ambiente de negócio por meio da inovação e do engajamento do sector privado



### 3 Paz e Estabilidade

Fortalecendo a paz e a estabilidade

### 2 Sociedade

Aprofundando uma sociedade sustentável e resiliente



# 1 Economia

Acelerando a transformação económica e melhorando o ambiente de negócio por meio da inovação e do engajamento do sector privado

## Contribuições do Japão

- Desenvolver recursos humanos industriais
- Promover a inovação e o investimento
- Investir nas infra-estruturas de qualidade para fortalecer a conectividade
- Garantir a sustentabilidade da dívida
- Diversificar indústrias



Participantes da Iniciativa ABE trabalhando como estagiários numa empresa da cidade de Yokohama  
Foto: Hinode Sangyo Co., Ltd.

## Iniciativa ABE 3.0

### Actividade 1

Treinar 3.000 pessoas\* em seis anos (2019-2024) por meio da Iniciativa ABE (Educação e Negócios voltada aos Jovens Africanos 3.0)

### Actividade 2

Apoiar os formandos da Iniciativa ABE para encontrar emprego em empresas japonesas

### Abordagem

Auxiliar na aquisição do mestrado e estágio em empresas japonesas, a fim de desenvolver recursos humanos industriais e promover "navegadores" para apoiar as actividades comerciais das empresas japonesas na África. Também apoiar os graduados a encontrar emprego em empresas japonesas através de meios, incluindo eventos de networking.

\* Inclui os projectos realizados por organizações que não sejam a JICA

## Promoção dos recursos humanos industriais o que desenvolverão o futuro

### Actividade 1

Fornecer treinamento para 140.000 pessoas nas áreas da iniciativa Kaizen, centros de treinamento profissional, inovação, agricultura (CARD\*1, SHEP\*2) e economia azul

### Abordagem

Desenvolver recursos humanos industriais em campos abrangentes, como agricultura, pesca, manufactura, indústria de serviços, TIC e empreendedores, e contribuir para diversificar a indústrias e gerar oportunidades de

\*1 Coligação para o Desenvolvimento da Rizicultura em África

\*2 Empoderamento e Promoção da Horticultura de Pequenos Produtores

## “Assistência Reforçada do Sector Privado para a África” 4ª fase (EPSA4) em colaboração com o Banco Africano de Desenvolvimento

### Actividade 1

Co-financiamento para o sector de infra-estrutura de qualidade

### Actividade 2

Elaboração e implementação de projectos de co-financiamento para melhorar o ambiente de investimento

### Actividade 3

Financiamento de Investimento no Sector Privado em colaboração com o Banco Africano de Desenvolvimento

### Abordagem

Financiar 3,5 bilhões de dólares em três anos (2020-2022) em colaboração com o Banco Africano de Desenvolvimento para apoiar o desenvolvimento abrangente do sector privado de África

## Apoio a PME e start-ups

### Actividade 1

Apoiar empresas de start-up em África

### Actividade 2

Colaborar com fundos que têm como alvos empreendedores africanos

### Actividade 3

Promover a expansão dos negócios relacionados a ODS e operações das PME japonesas na África

### Abordagem

Apoiar as PME e as empresas start-up em África e no Japão, promover a introdução e o desenvolvimento de novas tecnologias e modelos de negócios para aprimorar a inovação que contribuiria para o desenvolvimento da África. Promover a colaboração com a Organização de Comércio Externo do Japão (JETRO) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

## Apoio às empreendedoras femininas

### Actividade 1

Apoiar mulheres empreendedoras por meio de financiamento de investimentos do sector privado

### Actividade 2

Continuar sediando o "Programa de Intercâmbio de Empresárias Japão - África"

### Abordagem

Apoiar mulheres empreendedoras e promover o emprego por meio da cooperação com organizações internacionais, países desenvolvidos e a cidade de Yokohama.

## Apoio para garantir a sustentabilidade da dívida

### Actividade 1

Enviar conselheiros de gestão da dívida e política macroeconómica

### Actividade 2

Realizar treinamento sobre dívida pública e gestão de riscos para funcionários responsáveis num total de 30 países africanos

### Abordagem

Em colaboração com o FMI (Fundo Monetário Internacional) e Banco Mundial, apoiar os países africanos no fortalecimento da capacidade de gestão da dívida.

## Promoção de investimentos em infra-estrutura de qualidade para reforçar a conectividade

### Actividade 1

Investimento em infra-estrutura de qualidade em três áreas prioritárias (Corredor Norte de África Oriental, Corredor de Nacala e Anel de Crescimento de África Ocidental) onde os planos directores foram concluídos.

### Actividade 2

Reforçar e desenvolver infra-estrutura para melhorar a conectividade, expandir e desenvolver Postos de Fronteira (OSBP) e melhorar a capacidade de controle personalizado

### Abordagem

Promover investimentos em infra-estrutura de qualidade, em conformidade com os princípios do G20 para Investimento em Infra-estrutura de Qualidade, tanto com sectores públicos como privados. À luz da entrada em vigor do AfCFTA (Acordo de Livre Comércio Continental Africano), desenvolver infra-estrutura tanto em aspectos de "software" como de "hardware" para reforçar a conectividade entre regiões da África



A Fonte da Ponte do Nilo sobre o Corredor Norte construída com o apoio do Japão (Uganda)

## Cooperação para a economia azul

### Actividade 1

Apoiar a melhoria das instalações portuárias, gestão e operação portuárias, apoiar o uso sustentável de recursos marinhos, fortalecer a capacidade de segurança marítima.

### Actividade 2

Contribuir para o desenvolvimento de recursos humanos para 1.000 pessoas\* nas três áreas acima mencionadas, em três anos (2019-2021).

### Abordagem

Desenvolver as infra-estruturas e os recursos humanos focando nas três áreas do porto/tráfego marítimo, pesca e segurança marítima.

\* Inclui projectos realizados por organizações que não sejam a JICA

## Desenvolvimento do sector de energia

### Actividade 1

Desenvolver energia renovável incluindo a geotérmica.

### Actividade 2

Promover energia fora da rede

### Abordagem

Apoiar o desenvolvimento de recursos humanos de forma prioritária, bem como oferecer o apoio financeiro para construir instalações de geração de energia. Promover parceria público-privada por meio de Financiamento do Investimento do Sector Privado

## Promoção do desenvolvimento agrícola

### Actividade 1

Dobrar a produção de arroz na África Subsaariana (de 28 milhões de toneladas ao ano para 56 milhões de toneladas ao ano) até 2030

### Actividade 2

Apoiar a transformação da agricultura por meio da abordagem de Empoderamento e Promoção da Horticultura de Pequenos Produtores (SHEP)

### Actividade 3

Promover a inovação na agricultura com os sectores público e privado

### Abordagem

Por meio da Coligação para o Desenvolvimento da Rizicultura em África, Fase 2 (CARD 2), aumentar a produção do arroz com a abordagem RICE\*. Promover a parceria público-privada para fortalecer a abordagem CARD/SHEP e a inovação.



Resiliência, Industrialização, Competitividade, Empoderamento Extensionistas agrícolas que realizam o treinamento prático durante o Programa de Treinamento SHEP (Malawi)



# 2 Sociedade

Aprofundando uma sociedade sustentável e resiliente

## Contribuições do Japão

- Promover UHC (Cobertura Universal de Saúde) a Iniciativa de Saúde e Bem-Estar da África
- Construir uma sociedade resiliente a desastres
- Proporcionar educação de qualidade
- Garantir um desenvolvimento urbano sustentável
- Compartilhar o valor do desporto por meio de Tóquio 2020



A voluntária do JOCV trabalhando para corrigir a dieta não balanceada (Madagáscar) Foto: KUNO Shinichi/JICA

## Promoção da UHC (Cobertura Universal de Saúde)

### Actividade 1

Melhorar o acesso aos cuidados primários de saúde e higiene e expandir o seguro de saúde

### Actividade 2

Treinar 26.000 profissionais de saúde

### Actividade 3

Promover o Financiamento da UHC

### Actividade 4

Aprofundar a cooperação e promover as empresas de cuidados de saúde no âmbito da África Health and Wellbeing Initiative

### Actividade 5

Contribuir para melhorar a nutrição de crianças por meio da Iniciativa para a Segurança Alimentar e Nutricional em África (IFNA)

### Abordagem

Para promover a UHC, reforçar o desenvolvimento de recursos humanos em saúde, o sistema de serviços de saúde e a base financeira por meio de assistência financeira e técnica, dando atenção especial à saúde materno-infantil, saúde reprodutiva e doenças transmissíveis / não transmissíveis



Voluntário da JICA dando orientação de exames de saúde sobre recém-nascidos / bebês para estagiários no Centro de Saúde Materno-Infantil (Zâmbia) Foto: Atsushi Shibuya / JICA

## Desenvolvimento urbano sustentável

### Actividade 1

Melhorar a gestão de resíduos, incluindo lixo plástico marinho, através da Plataforma Africana de Cidades Limpas (ACCP)

### Actividade 2

Desenvolver instalações de fornecimento de água e águas residuais

### Actividade 3

Elaborar e promover planos directores sustentáveis em quatro cidades com previsões de ter mais de 10 milhões de habitantes

### Abordagem

Desenvolver infra-estruturas tanto do aspecto “hardware” como “software” com foco na gestão de resíduos, instalações de abastecimento de águas residuais e no desenvolvimento urbano, tendo como alvo as cidades africanas que estão urbanizando de forma rápida, a fim de contribuir para o desenvolvimento urbano sustentável



Campanha de limpeza conduzida por uma escola de ensino secundário na cidade capital para criar uma “Cidade Limpa” (Níger)





Projecto para fortalecer o sistema nacional de inventário florestal que contribui para a gestão florestal sustentável e fortalecer REDD+ (Gabão)

## Construção de uma sociedade resiliente a desastres

### Actividade 1

Monitorar o ambiente de florestas nos 43 países africanos por meio do Sistema de Alerta Precoce Florestal JICA-JAXA nos Trópicos (JJ-FAST)

### Actividade 2

Apoiar a gestão dos recursos hídricos para combater a seca e a inundação

### Actividade 3

Apoiar a elaboração e a revisão do plano de redução do risco de desastre em 20 países e realizar a capacitação (2019-2020)

### Abordagem

Prosseguir com o apoio como o desenvolvimento de recursos humanos na área de mudanças climáticas e redução do risco de desastre na África, que é vulnerável a mudanças climáticas e desastres naturais. Promover a gestão de recursos naturais sustentáveis para conservar e utilizar de forma adequada os recursos florestais na África

## Compartilhar o valor do desporto

### Actividade 1

Promover o programa “Desporto para Amanhã” para compartilhar o valor do desporto

### Abordagem

Fornecer instrução e orientação desportiva para disseminar desporto para mulheres e pessoas com deficiência nos países africanos. Contribuir para a paz e a estabilidade através do desporto. Realizar encontros e acompanhamentos com as cidades anfitriãs dos Jogos Olímpicos / Paraolímpicos de Tóquio



Voluntário do JOCV ensinando Judo no centro de desportos da cidade capital (Malawi) Foto: KUNO Shinichi/JICA

## Oferecer Educação de Qualidade

### Actividade 1

Oferecer a educação para 3 milhões de crianças por meio de medidas como educação de ciência e matemática e melhoria do ambiente de aprendizado

### Actividade 2

Formar 5.000 pessoas altamente qualificadas para STI (Ciência, Tecnologia e Inovação) na Universidade de Ciência e Tecnologia Egípto - Japão (E-JUST) e Universidade Jomo Kenyatta de Agricultura e Tecnologia (JKUAT)

### Actividade 3

Oferecer a assistência para receber 150 estudantes africanos na E-JUST

### Actividade 4

Fornecer capacitação no combate à violência baseada no gênero

### Abordagem

Para promover três pilares do desenvolvimento educacional - melhoria da qualidade da educação, acesso à educação e à gestão educacional -, expandir ainda mais as iniciativas de cooperação, como apoio ao ensino de ciências e matemática, aprimoramento dos exames escolares, construção de escolas e aprimoramento da gestão escolar. Promover a melhoria do ambiente educacional como base para o desenvolvimento da indústria e o avanço da tecnologia



Fortalecimento da matemática e das ciências no ensino médio (Malawi) Foto: KUNO Shinichi/JICA



Universidade de Ciência e Tecnologia Egípto - Japão no subúrbio de Alexandria

# 3 Paz e Estabilidade

## Fortalecendo a Paz e a Estabilidade

### Contribuições do Japão

- Construir instituições estáveis e confiáveis e fortalecer a governação
- Apoiar as iniciativas conduzidas por África para a estabilização de áreas de conflito
- Fornecer assistência humanitária a refugiados, deslocados internos (IDP), jovens e outros



Competição Nacional de Desporto realizada para se realçar a paz por meio do desporto no Dia da União Nacional Foto: KUNO Shinichi/JICA



Oficial da JICA confirmando o nível de aprendizagem dos participantes no Treinamento de Democratização da Polícia Nacional (República Democrática do Congo)  
Foto: KUNO Shinichi/JICA

## Construção de instituição e fortalecimento da governação

### Actividade 1

Treinar 60.000 pessoas\* nas áreas de justiça, polícia e manutenção da segurança e outros e apoiar o desenvolvimento de instituições como o sistema administrativo

### Actividade 2

Fortalecer a cooperação judicial por meio do Congresso das Nações Unidas sobre Prevenção ao Crime e Justiça Criminal (Congresso de Quioto)

### Actividade 3

Apoiar a construção de instituição e o desenvolvimento de recursos humanos para a prevenção de conflitos e manutenção da paz

### Abordagem

Apoiar as iniciativas conduzidas por África relacionadas à paz e estabilização por meio das abordagens próprias do Japão, com o foco na autonomia, nos sistemas nacionais vulneráveis, no investimento para a juventude e no apoio humanitário de África.

Apoiar a construção de instituição e o desenvolvimento de recursos humanos para prevenção de conflitos e manutenção da paz.

\* Inclui projectos realizados por organizações que não sejam a JICA

## Assistência a refugiados, deslocados internos e comunidades locais

### Actividade 1

Oferecer o apoio para a independência dos refugiados, deslocados internos e comunidades receptoras (por exemplo, nas áreas de educação, promoção de emprego, saúde e infra-estrutura da comunidade)

### Actividade 2

Prevenir a radicalização dos jovens por meio de apoio à sociedade civil/comunidades, aos treinamentos vocacionais e à oportunidade de emprego para os jovens

### Abordagem

Com o nexo de desenvolvimento humanitário em mente, oferecer assistência para se alcançar a auto-suficiência, em parceria com acções humanitárias/de emergência conduzidas por organizações internacionais. Apoiar as comunidades que recebem os refugiados e deslocados internos. Prevenir a radicalização dos jovens por meio de criação de oportunidade de emprego para jovens.



Fonte de água pública instalada por meio do Projecto de Fornecimento e Melhoria da Fonte de Água para os Deslocados Internos na sub-região de Acholi (Uganda)





A conferência contou com a presença de mais de 10.000 pessoas de 53 países africanos, incluindo 42 líderes africanos, 52 países parceiros para o desenvolvimento, 108 líderes de organizações internacionais/regionais, bem como os representantes do sector privado e sociedade civil, como as ONGs.



O Primeiro Ministro Abe anunciou que o governo japonês se esforçaria para melhorar ainda mais o investimento privado em África, que tinha chegado a quase 20 bilhões de dólares americanos nos últimos três anos. As empresas também mostraram o comprometimento para promover activamente os negócios em África.



Da JICA, o Presidente Kitaoka e outros oficiais participaram da conferência. JICA também realizou 78 reuniões bilaterais (incluindo as reuniões com 22 líderes africanos e mais de 9 líderes de organizações internacionais), 31 eventos paralelos, assinatura de 9 memorandos e realização de muitos eventos de publicidade como "Bom para a África".

## Promovendo Nova Parceria e Inovação

Em Agosto de 2019, a Sétima Conferência Internacional de Tóquio sobre o Desenvolvimento Africano (TICAD7) foi realizada na cidade de Yokohama, sendo realizada no Japão pela primeira vez em seis anos. Apelidada de "a última fronteira" com enorme potencialidade, a África está atraindo atenção crescente no Japão e em todo o mundo. Antes de outras regiões, como UE, EUA, China e Índia, Japão sediou a Primeira TICAD em 1993. Desde então, mais de um quarto de século, temos tido discussões com nações africanas, a comunidade internacional, a sociedade civil, o sector privado e academia para determinar como a África deve se desenvolver. Tais esforços resultaram em confiança mútua entre a África e o Japão. Com base nas discussões e acordos da TICAD, a JICA implementou vários projectos e iniciativas de cooperação para o desenvolvimento. O sector privado também tem expandido seu

interesse, especialmente na solução de problemas de desenvolvimento e na contribuição social por meio de actividades comerciais. Embora esses esforços estejam sempre dando frutos, ainda existem questões básicas de desenvolvimento a serem resolvidas, como as altas taxas de pobreza e mortalidade infantil. Portanto, juntamente com as contribuições da ODA, é necessário expandir as parcerias com o sector privado e promover a inovação por meio da introdução de tecnologias e modelos de negócios inovadores. A JICA, de acordo com os três pilares acordados no TICAD 7 (declarado na capa), implementará acções constantes descritas neste panfleto, utilizando suas extensas experiências e conhecimentos de campo para acelerar a realização dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como promovendo novas parcerias e inovação.



**MASUDA Junko**

Director Geral  
Departamento de África  
Agência de Cooperação Internacional  
do Japão (JICA)

# Resultados da Assistência da JICA para África

Por Ano do Calendário (Unidade: 100 milhões de ienes)

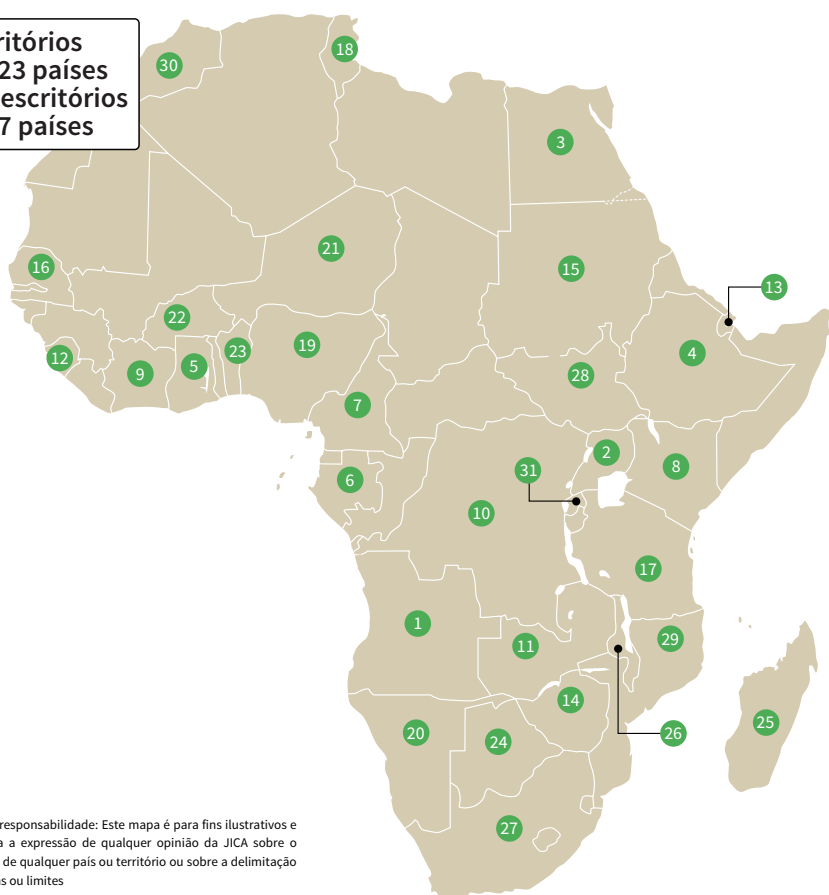
2013	718.06	591.31	469.11	<b>Total 1,778.48</b>
2014	1,062.17	316.98	459.00	<b>Total 1,838.15</b>
2015	1,688.25	450.36	450.96	<b>Total 2,589.57</b>
2016	2,667.51	324.37	464.70	<b>Total 3,456.58</b>
2017	1,665.92	597.77	472.64	<b>Total 2,736.33</b>
2018	1,503.47	343.80	356.42	<b>Total 2,203.69</b>

● **Cooperação Financeira Reembolsável (Empréstimo em ienes)** ● **Cooperação Financeira Não Reembolsável** ● **Cooperação Técnica**

Nota - Inclui os cinco países do norte de África, além de 49 países de África Subsaariana  
 - Os valores da Cooperação Financeira Reembolsável (Empréstimo em ienes)/Cooperação Financeira Não Reembolsável são com base na Troca de Notas (E/N).  
 - A Cooperação Financeira Não Reembolsável inclui somente os projectos implementados pela JICA (os projectos implementados pelo Ministério das Relações Exteriores do Japão não estão incluídos)  
 - Valores da Cooperação Técnica são baseados nas despesas reais da JICA

## Escritórios da JICA nos países africanos

Escritórios em 23 países  
 Subescritórios em 7 países



- 1 Escritório de Angola
- 2 Escritório de Uganda
- 3 Escritório do Egipto
- 4 Escritório da Etiópia
- 5 Escritório de Gana
- 6 Subescritório do Gabão
- 7 Escritório dos Camarões
- 8 Escritório do Quênia
- 9 Escritório da Costa do Marfim
- 10 Escritório da República Democrática do Congo
- 11 Escritório da Zâmbia
- 12 Subescritório da Serra Leoa
- 13 Escritório do Jibuti
- 14 Subescritório do Zimbábue
- 15 Escritório do Sudão
- 16 Escritório do Senegal
- 17 Escritório da Tanzânia
- 18 Escritório da Tunísia
- 19 Escritório da Nigéria
- 20 Subescritório da Namíbia
- 21 Subescritório do Níger
- 22 Escritório do Burkina Faso
- 23 Subescritório do Benim
- 24 Subescritório do Botswana
- 25 Escritório de Madagáscar
- 26 Escritório do Malawi
- 27 Escritório da República da África do Sul
- 28 Escritório do Sudão do Sul
- 29 Escritório de Moçambique
- 30 Escritório de Marrocos
- 31 Escritório de Ruanda

Isenção de responsabilidade: Este mapa é para fins ilustrativos e não implica a expressão de qualquer opinião da JICA sobre o status legal de qualquer país ou território ou sobre a delimitação de fronteiras ou limites



Departamento de África, Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA)

Niban-cho Center Building, 5-25 Niban-cho, Chiyoda-ku, Tóquio 102-8012  
 Tel.: 81-3-5226-6660 (6661, 6662 e 6663) (linha principal) Website: <http://www.jica.go.jp/>

Outubro de 2019